

808

3

5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1960

DISTRIBUIÇÃO

Relatório de viagem de estudos

Prof. Joaquim Costa Pinto Neto

Como bolsista do Service de Coopération Technique International do Ministère des Affaires Etrangères da França realizei uma viagem de estudos a aquele país, que decorreu de acôrdo com o programa previamente estabelecido e aprovado.

Apresento a seguir, da forma mais resumida que me foi possível fazer, um relato sôbre as minhas atividades durante êsse período.

A primeira parte do meu programa refere-se ao estágio que realizei no Institut National d'Etudes Démographiques, em Paris. Estando interessado, de maneira particular, em observar os métodos e as técnicas da pesquisa de campo e da sondagem de opinião, foi-me indicada a seção de Psico-sociologia para lá realizar o estágio. Era o setor especializado do INED e por isso mesmo o que mais me convinha. Foi, pois, nomeado meu diretor de estágio, o chefe daquela seção, Snr. Alain Girard, um dos mais destacados especialistas do Instituto.

Durante os primeiros dez dias de freqüência no INED, dediquei-me particularmente a conhecer a instituição tão profundamente quanto possível, para o que passei a visitar todos os serviços e tomar contactos com os especialistas que compõem seu quadro técnico.

Passei em seguida a trabalhar efetivamente, integrando a equipe dirigida por Alain Girard, e assim permaneci durante os seis meses que durou meu estágio, sempre em regime de tempo integral de trabalho.

INSTITUT NATIONAL D'ETUDES DEMOGRAPHIQUES - O INED é uma instituição creada pelo decreto governamental de 24 de outubro de 1945. Diz o ato oficial textualmente:

"O Instituto fica encarregado de estudar os problemas demográficos sob todos os seus aspectos. Para isso reunirá a documentação necessária, realizará inquéritos, fará experiências e acompanhará as experiências efetuadas no estrangeiro, estudará todos os meios materiais e morais susceptíveis de contribuir para o crescimento quantitativo e para a melhora qualitativa da população, e assegurará a difusão do conhecimento demográfico".

É um organismo autônomo, com personalidade civil e autonomia financeira, que apenas recebe uma subvenção do Ministério da Saúde Pública. Segundo A. Girard "não ha qualquer responsabilidade da administração e da política do Ministério para com o Institu

to, o qual se consagra exclusivamente à pesquisa. É um órgão de observação e de reflexão submetido somente ao controle financeiro do Estado".

O INED é dirigido por um Diretor nomeado pelo Governo, e por um Conselho de Administração. No aspecto científico o Diretor é auxiliado por um Comité Técnico cujos membros são escolhidos pelo valor pessoal que possuem nos diferentes campos anexos à Demografia. Desta maneira, o caráter científico da instituição fica assegurado, permanecendo bem clara a intenção de impedir qualquer influência política em suas atividades.

O "staff" de técnicos do INED se compõe de cerca de 20 pesquisadores, entre os quais se encontram juristas, economistas, estatísticos, biólogos, psicólogos, historiadores, sociólogos e matemáticos, formando uma equipe considerada rara pelo seu caráter multi-disciplinar. Aliás, é justamente a isso que o INED deve seu grande prestígio como organismo científico. Considerada uma verdadeira ciência, a Demografia não pode ser apresentada como uma simples estatística da população. Já em 1952 escrevia R. Peltier - com acerto, - "um erro corrente confunde demografia e estatística. Uma ciência não pode ser confundida com um dos instrumentos que emprega".

Constitui-se no INED uma equipe de homens de formação científica diversa a fim de estudar os fenômenos relativos à população, divulgar suas experiências e conclusões e orientar a ação do Governo relativamente aos assuntos de seus estudos.

Parece-me indispensável chamar a atenção sobre o alto nível da equipe técnica do INED que é constituída não somente de professores da Universidade de Paris, da Sorbone, do Colégio de França e do Conservatório de Artes e Ofícios (Arts et Metiers), como também de pesquisadores de grande renome.

O INED é composto de seções de trabalho cujo número, que não é fixo, varia de acordo com as necessidades.

Na realidade a divisão em seções é mais teórica que prática. Elas se constituem cada vez que a execução de um projeto de estudo exige um Chefe, assistentes, auxiliares e pessoal administrativo, etc..

Inicialmente foi prevista uma estrutura teórica que, do ponto de vista científico, deveria conter as seguintes seções:

- I - Pesquisas históricas
- II - Legislação demográfica francesa e estrangeira
- III - Estudos quantitativos e conjuntura demográfica
- IV - Estudos de fatores econômicos
- V - Estudos de fatores psico-sociais
- VI - Estudos de fatores de hereditariedade e de meio
- VII - Estudos de relações entre o número e a qualidade das populações
- VIII - Difusão de conhecimentos demográficos
- IX - Documentação. Secretariado de ligações internacionais
- X - Administração

A seção de psico-sociologia não obedece ao critério acima descrito, uma vez que ela possui uma existência realmente estável e permanente e pela produção realmente extraordinária que apresenta, como veremos mais adiante. Parece-me, pois, mais real e mais fácil de compreender que, tratando-se de dar uma idéia das atividades científicas do INED tal como se desenrola atualmente, cogite-se de sua estrutura em função dos trabalhos que se realiza, uma vez que a divisão em seções acima indicada, funciona mais como uma definição de objetivos ou um programa de trabalho onde deverão ser enquadrados os estudos a realizar. Para completar estes esclarecimentos, eis a lista dos trabalhos em curso no INED, com indicação dos respectivos responsáveis.

<u>Títulos</u>	<u>Responsáveis</u>
Inquérito sobre o nível intelectual das crianças em idade escolar (Novas pesquisas)	Stoetzel, Sutter, Girard e Henry
Estudo sistemático do alcoolismo na França sob todos os seus aspectos	Ledermann e Malignac
Medida da dimensão dos isolados com a ajuda da consanguinidade. Metodologia	Sutter e Tabah
Efeitos, de acordo com o grau, dos casamentos consanguíneos sobre a descendência (Departamento do Finistère)	Sutter e Tabah
Reedição de textos fundamentais tornados raros ou esgotados em matéria de estudo de população em geral	Sauvy e diversos colaboradores

Os processos anticoncepcionais e o aborto em França, antes da Revolução	Sauvy e Mme. <u>Mirochnitchenko</u>
Elementos de biologia demográfica; la. <u>parte</u> . Masculinidade e o nascimento	Sutter
A mortalidade, fenômeno biométrico. Relação da alometria entre as causas de <u>óbitos</u>	Sutter e Tabah
Relação entre a fecundidade diferencial e o valor médio da inteligência	Tabah
Biologia da fecundidade nas famílias <u>numerosas</u>	Vincent
Estudo de demografia histórica - a) Análise e coleta de dados nos registros paroquiais b) Análise de genealogias	Henry e diversos colaboradores
Inquérito sobre a escolha do <u>conjuge</u>	Stoetzel e Girard
Pesquisa sobre os efeitos deteriorantes das <u>mutações</u>	Sutter e Tabah
Integração na vida ativa das gerações <u>nascidas</u> depois de 1946	Fourastié
Ecologia dos homens <u>ilustres</u>	Girard e Sutter
Manual de técnica demográfica	Pressat
Inquérito sobre os desejos de maternidade no Departamento do Sena	Sutter
Influência da lactação sobre a fecundidade e os intervalos dos nascimentos	Sutter
Poder de compra das famílias de <u>assalariados</u> na França, de 1800 a nossos dias	Paillat
Dados estatísticos sobre o estado e o movimento da população francesa depois de 1800	Marc e Melle. Levy
Problemas econômicos e sociais do crescimento de Paris	Chevalier, Mme. Perrin, Girard e Bastide
Inquéritos sobre a moradia dos <u>trabalhadores</u> migrantes	Girard
Inquéritos demográfico médico	Girard

Vimos, pois, que os pesquisadores são distribuídos pelas várias seções de trabalho e contam com a ajuda de um corpo experimentado de auxiliares (calculadores, secretários, desenhistas, me-

canógrafos, dactilógrafos, arquivistas, bibliotecários, etc.).

Sendo a pesquisa de campo o meu interesse primordial, foi na seção de psico-sociologia que realizei o estágio.

Esta seção é dirigida por Alain Girard, demógrafo, sociólogo e um verdadeiro técnico da pesquisa.

A seção possui um atelier mecanográfico e um corpo de auxiliares composto de técnicos competentes e de mais de 250 correspondentes distribuídos pelo território francês, graças aos quais são realizados os inquéritos de caráter nacional, os estudos de campo regionais, as sondagens de opinião pública, etc..

A atividade desta seção do INED e do seu diretor é muito grande. É considerável o número de trabalhos terminados e publicados.

A seção de psico-sociologia, como aliás, as outras seções, utilizam os serviços de um atelier de desenho onde uma equipe especializada dá forma gráfica aos resultados das pesquisas realizadas.

Possue também, o Instituto, um serviço de documentação muito ativo e uma biblioteca aberta à consulta pública, que cresce rapidamente, sobretudo graças a donativos de vulto e ao sistema de trocas adotado. Tanto os técnicos do INED como quaisquer outros interessados têm à sua disposição e podem consultar cerca de 8.000 volumes de bibliografia especializada e das ciências anexas.

A coleção de revistas francesas e estrangeiras, realmente extraordinária, (perto de 350 títulos), mantém o interessado ao corrente dos mais recentes estudos e de tudo que se escreve no mundo inteiro que tenha relação direta ou mesmo afastada com a ciência da população.

Existe igualmente no INED um serviço de traduções para os artigos, trabalhos e anotações bibliográficas.

A excelente revista trimestral "Population" é o órgão publicitário do Instituto. Aí são publicados os relatórios de pesquisas e de estudos das diferentes seções. O sumário da revista contém várias outras seções como, - Notas e Documentos, Bibliografia crítica, Legislação e Informações.

Os serviços administrativos do INED que comportam a administração geral e de pessoal, os contactos exteriores, uma oficina gráfica onde os documentos são reproduzidos e mesmo certos trabalhos editados, uma seção editora e o serviço de contabilidade, são todos agrupados em torno do Secretário Geral, Roger Peltier, que os dirige.

Sendo um organismo autônomo, o Instituto, como acima vimos, tem os trabalhos que realiza e que figuram no seu programa, escolhidos e decididos autonomamente. É evitada t^oda interferência, seja ela qual for, na planificação de suas atividades científicas.

Esta autonomia de ação lhe permite aceitar convites e assinar contratos com organismos nacionais e internacionais, públicos ou privados. Importantes instituições, tais como a ONU, a UNESCO, o Conselho da Europa, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, etc. já solicitaram ao INED trabalhos especializados sôbres as perspectivas de população, legislação social, adaptação de estrangeiros, mobilidade de trabalhadores, etc. etc..

O Comité Técnico faz as sugestões que julga necessárias, que são t^odas estudadas atentamente e tomadas na devida consideração "mas é finalmente ao INED (seu "staff" de especialistas) que incumbe a responsabilidade quase inteira de determinar seus pró-prios trabalhos".

É o pessoal técnico que, reunindo-se periodicamente com seu Diretor, elabora o programa de suas atividades, indica os estudos e pesquisas a serem realizadas assim como as publicações a editar.

O espírito no qual o INED se baseia para elaborar êsses trabalhos, segundo o testemunho de um dos seus membros mais eminentes, Alain Girard, é aquele que tende a obter um equilíbrio entre as necessidades de estudo da ciência da população e os da aplicação dêsses conhecimentos aos problemas do momento.

Chega-se, dêsse modo, a essa coisa rara e magnífica que é a de colocar lado a lado, numa mesma instituição científica, a pesquisa propriamente dita e a utilização prática dos resultados obtidos. É antes de mais nada, um organismo de ciência, que a um só tempo aconselha e orienta a administração pública, nacional e internacional, no campo específico dos seus estudos, - a Demografia.

Ao mesmo tempo que as questões metodológicas e de aperfeiçoamento técnico da pesquisa de campo e da sondagem da opinião pública permanecem como preocupação constante do "staff" do INED, um grande número de trabalhos foram e estão sendo realizados sôbres problemas sociais palpitantes para cujas soluções o Governo e as instituições se batem, tais como, - o problema residencial em regiões densamente populadas, como é o caso da região parisiense, nível e condições de vida das famílias, os efetivos escolares e a orientação dos jovens, a distribuição profissional e as previsões

em matéria de população ativa, etc. .

Um outro aspecto que devo ressaltar nas atividades do INED é a intensa divulgação de tudo que o Instituto produz. Esta divulgação não se restringe à publicação dos resultados dos estudos e pesquisas na revista "Population", uma série de livros é editada na Coleção "Cadernos de Trabalhos e Documentos" onde são incluídos os trabalhos que, pela extensão e importância dos textos, ultrapassam os limites de um artigo de revista e constituem verdadeiramente uma obra. Uma outra série de publicações - "hors collection" - reúne livros de grande valor e de grande interesse para o estudo da Demografia. Estas publicações não são trabalhos realizados no INED, como por exemplo, - "Processos verbais de congressos científicos", a reedição de um texto original de 1755, de Richard Cantillon, "sobre a natureza do comércio em geral", estatísticas comentadas, etc.

Posso mesmo asseverar que não é somente através do que publica, sob uma ou outra forma, que o INED divulga seus trabalhos, suas pesquisas e suas experiências. E a prova desta afirmação é o número de estagiários, de todas as partes da França e do mundo inteiro que procuram seus trabalhos, incorporam-se às suas equipes e que, com a maior solicitude e o mais alto espírito de colaboração são recebidos no seu seio.

Deixando de lado os dados mais antigos e tendo em conta apenas os relatórios referentes aos 9 últimos anos, isto é, a partir de 1951, eis como são distribuídos, por nacionalidade, os 100 estagiários que trabalharam no INED durante este período.

Canada	8	Países Baixos	4
Líbano	4	Senegal	1
Síria	2	Equador	2
Luxemburgo	1	Israel	2
Inglaterra	1	Columbia	1
Irak	1	Guiana Fr.	1
Portugal	1	Índia	1
Uruguai	1	Nova Zelândia	2
Bulgária	1	Paraguai	1
Bélgica	3	Japão	1
Tunísia	4	México	2
Croácia	1	Itália	1
Venezuela	1	Grécia	1
Iugoslávia	12	Turquia	2
Brasil	6	Argélia	1
Chile	4	França	10
Suíça	3	Iran	2
U.S.A.	2	Holanda	1
Finlândia	2	Espanha	1
Viet-Nam	1	Polónia	4

Sem comentar detalhadamente todos os serviços prestados pelo INED à Demografia e às ciências sociais em geral, e para não falar senão dos trabalhos terminados, registei 136 projetos planejados, executados e publicados, e que representam a média bem considerável de 9 trabalhos terminados por cada ano de existência desse organismo.

Quanto ao conteúdo dos trabalhos realizados no INED, é bem elucidador o esquema que A. Girard costuma apresentar, que focaliza a produção daquela instituição essencialmente de pesquisa, mostra a amplitude do seu interesse científico e mais uma vez ainda, põe em evidência o caráter interdisciplinar dos seus estudos.

A Demografia é lá compreendida num sentido muito amplo. Uma análise de suas publicações, de 1946 a 1957, mostra que os estudos levados a efeito, sem que se trate do resultado de um plano preestabelecido, divide-se em quatro categorias de importância material sensivelmente equivalente, e onde se vê representadas algumas das grandes disciplinas entre as quais se dividem o campo das ciências humanas.

" 1 - Demografia pura - Estudos de fenômenos propriamente demográficos, de mortalidade ou de reprodução, as questões metodológicas, assim como as questões de doutrina e de história ;

2 - Economia e população - Problemas relativos à população ativa e ao emprego, estudos concernentes às grandes questões da atualidade social e econômica, moradia, condições de vida, alcoolismo, efetivos escolares;

3 - Estudos ligados a outras disciplinas - A história conduz ao estudo da história-das-doutrinas e demografia-histórica, que analisa ou reconstitue os dados. A geografia, a sociologia e a psicologia-social, a genética de população e os estudos qualitativos, a legislação, a antropologia e até mesmo a ecologia animal são representadas;

4 - Estudos por países ou grupos de países - São estudos dedicados a um país ou aos assuntos contidos nos itens precedentes, através dos quais o país apresenta uma ilustração, como por exemplo, a mortalidade social na Inglaterra".

Quanto ao meu trabalho no INED, que constituiu a parte fundamental da minha viagem de estudos à França, desenvolveu-se perfeitamente de acordo com o programa estabelecido.

Como informei páginas atrás, inicialmente o meu interesse

era conhecer o INED, tomar conhecimento dos principais trabalhos realizados por este organismo, principalmente daqueles que maior interesse me despertavam. Esta atividade foi exercida dia após dia, com a colaboração destacada do meu diretor de estágio, dando lugar a uma série de observações que se transformariam mais tarde em pedidos de esclarecimentos feitos aos diversos membros do corpo técnico do INED.

Entretanto, os meus contactos foram mais frequentes com A. Girard que sempre tinha uma resposta exata, imediata e clara a todas as minhas indagações. Através de suas descrições e demonstrações práticas, vi desenrolar-se todo o processo das pesquisas de campo, tal como são realizadas no INED. Desde a descrição da maneira e do critério pelos quais são escolhidos os objetivos dos estudos e pesquisas, os trabalhos preliminares, o desenvolvimento dos trabalhos de preparação dos formulários, contactos com a rede nacional de pesquisadores distribuída por toda a França, distribuição de material, recepção das informações colhidas no campo e toda a técnica de preparação da amostra, utilização mecânica de cartões perfurados, manipulação e interpretação dos dados obtidos até a apresentação dos resultados, tudo foi detalhadamente anotado e observado.

Ao lado dessas atividades que praticamente constituíram o objetivo fundamental do meu estágio no INED, freqüentei regularmente a biblioteca desta instituição, onde tive oportunidade de consultar um grande número de documentos e trabalhos, e, tanto quanto possível, tomar conhecimento do vasto material de informação científica que compõe a magnífica coleção de revistas especializadas que lá existe e de que todos no Instituto muito se orgulham.

Tais foram as minhas atividades no INED durante os seis meses do meu estágio, do qual me foi concedido um certificado comprovatório.

A segunda parte das minhas atividades na França, como bolsista do Governo francês, de acordo sempre com o programa já mencionado, teve também um desenrolar durante o qual contei com a amável colaboração de A. Girard. Dêsse modo, visitei muitas personalidades e organismos cujas atividades e objetivos poderiam ser-me realmente úteis, tendo em conta a minha qualidade de professor de Sociologia e membro do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

INSTITUT PÉDAGOGIQUE NATIONAL - Nesse Instituto entrei

em contacto inicialmente com o S^{nr}. Leherpeux, chefe do Service d' Accueil et de liaison, que muito amavelmente me recebeu, aliás, tal como todo o pessoal do seu Serviço.

Depois de expor o meu ob^jetivo e tudo aquilo que me interessava de modo particular, foi organizado para mim um programa de entrevistas e contactos nas diversas seções do Instituto. Pude assim, visitar durante três dias seguidos os serviços do IPN e colher informações e uma documentação muito interessante.

O Instituto é na realidade o antigo Museu Pedagógico. Seu diretor é obrigatoriamente o Chefe do Serviço de Documentação e Estudos da Administração Central. Reconheceu, pois, a lei, a necessidade de coordenação e estreita colaboração entre um laboratório pedagógico, um centro de documentação escolar e um serviço de produção de recursos didáticos.

"A importância das atividades de estudos e de pesquisa, de documentação e de informação, de criação ou de aperfeiçoamento dos meios técnicos de trabalho é, em um século de progresso científico, o sinal distintivo de uma grande nação".

É com estas palavras que o IPN começa sua argumentação destinada a demonstrar a importância e a solidariedade que deve existir entre os organismos de estudos e de pesquisas, no seu trabalho de aperfeiçoamento constante.

Lembra também que, em todas as atividades humanas, seja na indústria, na agricultura ou no comércio, seja na administração ou na política, seja na ciência ou na educação, em todas as atividades pois, "as tarefas de execução final não são mesmo possíveis, nem sobretudo eficazes, senão depois de uma preparação sistemática da ação, uma instrução precisa aos executantes, a obtenção do emprego de uma aparelhagem técnica apropriada". Acrescentaria eu, que somente assim e através deste mecanismo, a sociedade pode progredir e evoluir. Atravessamos uma época em que todos esses ramos da atividade humana exigem um maior número de especialistas nos laboratórios de pesquisas e estudos e de planificação do que propriamente de executantes no campo da ação prática. E o trabalho cita do termina acrescentando: "a indústria exigirá muito brevemente, muito mais empregados no escritório de estudos do que operários nas oficinas. O comércio já tem necessidade de estatísticos e de publicistas tanto quanto de vendedores. Na construção, a pré-fabricação substitue ou ajuda de mais a mais o trabalho "in loco". Um exército moderno conta três auxiliares nos estados-maiores e nas

fábricas de armamento para cada combatente na frente".

E com essa argumentação chega-se à conclusão que a educação, por sua vez, não escapa a este processo de evolução.

Ensinar e educar de maneira correta e apropriada é um ato que exige uma séria e profunda preparação pedagógica, um estudo contínuo do meio social, de sua evolução e de suas tendências, e de infatigáveis trabalhos de pesquisa nos campos da psicologia e educacional e da didática.

Todos os inumeráveis problemas da técnica educacional dependeriam, pois, em sua evolução e desenvolvimento prático, dos meios materiais e sociais que condicionariam sua eficiência, da adaptação mútua de seus estudos e pesquisas que produziriam os elementos para que esta evolução se produzisse sempre para o bem estar humano e não no sentido da degenerescência e da desintegração.

O Instituto Pedagógico Nacional tem pois, além de suas afinidades com o Serviço de Documentação e Estados da Administração Central, cujo diretor é o mesmo para os dois organismos, como já foi dito, três espécies de atividades, como segue:

a - atividades destinadas a aperfeiçoar o professor e a fornecer os meios de um aperfeiçoamento contínuo. Aqui está enquadrado um Serviço de Pesquisas Pedagógicas. Uma parte de suas atividades é exercida em cooperação com o Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, com a Universidade de Paris e as Escolas Normais Superiores, principalmente com a Escola Normal Superior de St. Cloud.

b - atividades próprias a um Centro de documentação pedagógica destinadas a por à disposição do professor, do pesquisador e dos interessados em geral, as coleções do Museu Pedagógico, que continua a ter uma existência ativa no seio do IPN e os Serviços de informações e de intercâmbio universitário do escritório central de informação do ensino público, o qual tendo sido anexado ao Museu Pedagógico, foi por sua vez, posteriormente, também anexado ao IPN.

c - finalmente, atividades publicitárias e de produção daquilo que se chama meios pedagógicos, e nos quais são enquadrados "o serviço de edição e de venda das publicações do Ministério da Educação Nacional" (S.E.V.T.E.N.), o "Centro de equipamento material de ensino científico" (C.E.M.E.S.), o "Centro de produção e difusão dos meios audio-visuais" (Centro Audio-visual) e o "Centro

Nacional de ensino por correspondência, rádio e televisão".

Tôda uma estrutura de serviços e um vasto programa de ação são organizados e realizados com o objetivo de suprir as atividades acima detalhadas.

Merece uma menção especial pela eficiência e pela utilidade que tem, o Service d'Accueil et de liaison, cuja importância é muito grande na orientação e programação da assistência que os diversos setores do IPN dão a um grande número de interessados que de tôda a França e do mundo inteiro vêm a procura dos seus serviços.

Cursos, conferências e seminários pedagógicos realmente ativos e numerosos são organizados pelo IPN, geralmente com a colaboração da cadeia de Pedagogia da Universidade de Paris.

O Centro de Formação Pedagógica do 2º grau da Academia de Paris, também chamado Centro Pedagógico Regional é também enquadra na estrutura do IPN. Este Centro tem por objetivo a preparação prática dos jovens destinados ao professorado do ensino secundário.

Um serviço de publicações realmente importante publica obras e um grande número de periódicos especializados. Funciona como órgão editor do Ministério da Educação Nacional. Seu catálogo contém mais de 550 títulos de trabalhos publicados e cerca de 50 periódicos. Entre estes últimos é preciso distinguir aqueles destinados aos alunos dos vários graus, os destinados aos professores e os destinados à divulgação generalizada. Alguns são distribuídos gratuitamente.

Finalmente, devo chamar a atenção para o Serviço de Pesquisas Pedagógicas dirigido por R.Gal, que começou em 1959 um vasto programa de atividades. Suas pesquisas tratam, por um lado, da evolução psicológica da criança em face das necessidades do mundo moderno, e, por outro lado, têm por fim estudar nos próximos anos as reações e os efeitos no ensino, da reforma geral da educação que entrou em vigor na França a partir de 1959.

Estes estudos serão feitos através da observação direta da criança e acompanharão sua evolução escolar, suas reações e as tendências apresentadas.

Uma, entre as dez séries de estudos apresentadas no plano de trabalho deste Serviço do IPN, a ser iniciado no período de 1959/1960, é aquele destinado a "tomar consciência e caracterizar um certo número de atividades ligadas à Sociologia em suas relações

com a educação".

Em certos casos o Serviço conta com a colaboração efetiva de uma equipe de especialistas do Centre National de la Recherche Scientifique.

Le "Courrier de la Recherche Pédagogique" é publicado semestralmente por este setor, que dá ainda uma colaboração muito importante a outros periódicos do IPN, tais como: "Education Nationale", "Cahiers Pédagogiques pour l'Enseignement du Second Degré", "Revue Internationale de Pédagogie", etc.

Em colaboração com "Centre d'Etudes Sociologiques" e através do seu "grupo de Sociologia do Ensino" o Serviço de Pesquisa Pedagógica do IPN trabalha atualmente na fase preliminar de um inquérito sobre a educação do cidadão. Existe já um anti-projeto de trabalho definindo os interesses da pesquisa, as hipóteses de trabalho e as perspectivas e técnicas. Os pesquisadores estão em pleno trabalho de planificação e estudo dos detalhes e da parte relativa à pesquisa de campo propriamente dita, que segundo se prevê, deverá começar em outubro do correspondente ano. A finalidade desse trabalho é esclarecer "em que medida a escola (primária, secundária, técnica) prepara o adolescente para conhecer a vida social, econômica, política do nosso mundo e exercer sua ação de cidadão responsável". Analisando as práticas pedagógicas em uso, que contribuem efetivamente para a formação de um cidadão, sobretudo após a adoção da Reforma Geral do Ensino, de 1959, a pesquisa tentará responder numerosas indagações, entre as quais destaquei as seguintes:

- "Sob que formas e por que meios a instrução cívica é ensinada?
- Quais são os conteúdos reais (teóricos, práticos, simples noções) que veiculam os programas, lições, manuais, etc? Reciprocamente, como as noções necessárias à compreensão do mundo atual (ex.: a idéia de plano) são percebidas e difundidas?
- Quais são as relações deste ensino com os outros ensinamentos?
- Que parte é reservada à atualidade (sob forma de referências ou de informações) os ensinamentos como o da história e da geografia?
- Quais são os métodos utilizados?

Os dias passados no IPN, em contactos com os vários serviços e seus respectivos responsáveis, foram para mim muito úteis

e agradáveis pelo grande interesse que me despertou aquele importante centro de estudo e de pesquisa em assuntos de educação.

CENTRE INTERNATIONAL D'ETUDES PEDAGOGIQUES - Foram das mais gratas e interessantes as experiências vividas e as emoções sentidas durante a visita de seis dias e meio que fiz ao Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, situado em Sèvres, na periferia de Paris.

Deve-se a um grande número de pessoas a realização dessa obra realmente de cooperação e de equipe, inclusive a milhares de professores, técnicos de educação e pedagogos pertencentes a numerosos países estrangeiros, pelo encorajamento e o estímulo que transmitem aos que não diretamente responsáveis, com suas visitas, sua curiosidade e sua prova de interesse, tantas vezes e de tantas formas demonstrados.

Entretanto, segundo o testemunho de todos aqueles com quem mantive contacto durante os dias que passei no Centro, é à diretora, Mme.E.Hatinguais, ao seu esforço, ao seu devotamento, ao seu entusiasmo e à sua grande competência que se deve em grande parte o que hoje é o C.I.E.P.,

O pavilhão central, uma antiga construção feita por Mme. Pompadour, serviu antes de fábrica das famosas porcelanas de Sèvres (1756-1872). A partir de 1881 até 1940, funcionou como Escola Normal Superior para moças.

Em 1920, criou-se lá o Liceu de Aplicação, e, somente em 1945, depois da segunda guerra mundial, é que o edifício tornou-se a sede do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, quando foi fundado.

No parque que o cerca e nos terrenos desapropriados onde existiam primitivamente habitações residenciais, construiu-se magníficos pavilhões destinados aos cursos e aos diversos serviços do Centro.

Como recordação de uma época passada, conservou-se no parque, nos fundos do edifício principal, o que hoje chamam "o pavilhão Lulli", que foi antigamente o pavilhão de caça de Lulli, músico conhecido mundialmente.

Do pnto de vista administrativa, o Centro está sob controle do Ministério da Educação Nacional e constitue o organismo de base de que se serve este Ministério para seu programa de pesquisa educacional no ensino de grau médio, e trabalha em estreita colaboração com outros organismos, como por exemplo, o Institut Pedagogi

que National, de que já falei.

O Centro de Sèvres, como é geralmente chamado, tem por objetivo fornecer aos professores em exercício ou a aqueles que se preparam para exercer esta função, os elementos que permitam e promovam um aperfeiçoamento constante dos métodos pedagógicos. É o que os franceses resumam pela expressão "informação pedagógica dos professores".

Para atingir a esses objetivos, os técnicos criaram em Sèvres o que eles chamam de classes novas, cujas características fundamentais são as seguintes:

- a) o aluno aprende trabalhando e não escutando apenas;
- b) os professores se reúnem em equipe com os pais e responsáveis para dar uma unidade à ação educativa;
- c) as diversas disciplinas são ensinadas em coordenação estreita e mútua;
- d) tendo por finalidade a orientação escolar do aluno, todos os professores e pais colaboram em sua observação metódica e profunda.

As "classes nouvelles" e seus responsáveis em Sèvres, estão à disposição dos professores franceses e estrangeiros que podem fazer estágios no Centro, durante os quais o frequentam num período determinado, colhendo informações e tomando parte nas numerosas reuniões de debates e seminários.

As "classes nouvelles" foram, pois, criadas em 1945, com o fim de preparar a Reforma do Ensino e foram baseadas no desenvolvimento das experiências de Jean Zai, com suas "classes de orientação", em 1938.

A adoção das "classes nouvelles" vem se fazendo progressivamente, no início, somente nos primeiros anos dos cursos secundários (6ème. e 5ème.), e pouco a pouco nas outras séries.

Em seguida, um mínimo de duas "classes nouvelles" foi adotado em cada Centro Pedagógico Regional.

Finalmente, foram criados os "liceus pilotos", constituídos exclusivamente de classes novas que se chamam "classes pilotos". Existem atualmente na França seis liceus pilotos e cerca de 17.000 classes pilotos.

O esquema que se segue mostra claramente os princípios aplicados nas classes pilotos.

- 1 - Conhecimento dos alunos:
 - a - Conselhos de classe
 - b - Reunião de pais
 - c - Fichas escolares
- 2 - Coordenação das disciplinas:
 - a - Programas em conjunto
 - b - Temas de coordenação
- 3 - Métodos ativos:
 - a - Trabalho dirigido individual
 - b - Trabalhos de equipes
- 4 - Contactos com a vida:
 - a - Atualização do ensino
 - b - Estudo do meio
- 5 - Pesquisas de atitudes:
 - a - Artísticas (em ligação
 - b - Manuais (com o ensino
 - c - Científicas (técnico
- 6 - Atmosfera da classe:
 - a - Autodisciplina
 - b - Apreciação do trabalho

Seria de todo aconselhável que as nossas instituições especializadas procurassem manter estreita colaboração com aquele Centro e promovessem uma troca constante de informações, de técnicos e de professores. O trabalho lá realizado no nível médio da educação é dos mais interessantes e dignos de serem observados.

- - - - -

Além das atividades nas três instituições citadas e sumariamente descritas acima, frequentei vários serviços dos Departamentos de Ciências Sociais e da Educação da Unesco, de acôrdo com o programa de uma semana que me foi organizado pelo Snr. Mac Dougall do "Service d'Accueil" daquele organismo internacional.

Além disso, esforcei-me para conhecer o maior número possível de instituições francêsas de ciências sociais e manter outros tantos contactos com cientistas sociais. Dêsse modo, visitei o Centre d'Études Sociologiques (du Centre National de la Recherche Scientifique), o Conservatoire des Arts et Métiers, o Institut Technique d'Administration Publique, a Comissão Générale d'Organisation

Scientifique (CEGOS), o Institut Français pour l'Etude des Motivations, o Institut Français de l'Opinion Publique, o Institut pour l'Etude des Marchés en France et à l'Etranger, o Institut des Sciences Sociales du Travail, o Institut d'Etnologie e o Musée de l'Homme.

De tôdas essas instituições, trouxe interessante material de informações e bôa documentação sôbre os trabalhos que realizam e de como funciona e é organizada cada uma.

Devo mencionar, finalmente, que freqüentei com assiduidade os cursos livres do Collège de France ministrados por dois grandes mestres, que são Alfred Sauvy e Louis Chevalier, cujos temas eram, respectivamente, "o problema da população no mundo e particularmente nos países subdesenvolvidos" e "história e estruturas sociais de Paris e da região parisiense".



Joaquim Costa Pinto Neto

Rio-Julho-1960

JCP/WR.